

EDITORIAL

Desunião

Em ano eleitoral, o que mais se vê é a formação de alianças políticas e articulações para apoiar este ou aquele candidato. O que falta é articulação para uma aliança que favoreça a cidade e fortaleça a região, assim como sua representatividade no Legislativo estadual e federal. Entra ano, sai ano, a conversa é a mesma. As cidades lançam inúmeros candidatos a deputado e a população acaba sendo dividida, quando não vota em pessoas de fora ou políticos de carreira, que, em muitos casos, acabam defendendo causas com as quais os eleitores se identificam.

Estas divisões acabam por favorecer os mesmos nomes, os que sempre estão lá, vivendo às custas do povo, sem ajudar em nada. São aqueles que votam a favor da corrupção, que pensam somente no próprio bem-estar, que su-

gam o dinheiro do povo, enquanto vivem em condições de causar inveja aos sultões.

Uma das “profissões” mais atrativas hoje em dia é a de político, pois pessoas sem estudo, como é o caso de alguns “artistas”, se candidatam, vencem a título de voto de protesto e não sabem nem o que devem fazer na Casa para a qual foram eleitos. Esta é a triste realidade do político brasileiro, que vem tornando o País motivo de chacota no exterior.

Na região de Araçatuba não é diferente. Mas poderia ser, caso os partidos políticos se

unissem com um único ideal e pusessem na disputa candidatos qualificados; poderia ser, caso a população tivesse menos candidatos para escolher, com mais qualidade; poderia ser, se não houvesse mais reeleição - ou a pessoa dá o melhor de si ou não terá outra chance; poderia ser...

Mas a quem interessa que seja assim se o próprio povo se encontra em um estágio de alienação e analfabetismo funcional tão grande? Se idolatram músicas sem qualidade alguma e votam em políticos de ficha suja?

Embora o cenário econômico esteja

apresentando melhoras, todas as dificuldades que o País enfrenta têm sua origem em decisões mal tomadas, em desigualdade social, na corrupção. E como se combate a corrupção? Com honestidade e lisura na vida pessoal; com o voto, na vida política. É preciso banir, de vez, todos os políticos que somente fazem aquilo que é do interesse próprio ou são submissos a partidos que os “obrigam” a integrar esquemas.

Este ano será decisivo para o povo. Não adianta votar sem interesse e depois amargar a insatisfação. Os dirigentes de partido também deveriam se interessar em oferecer candidatos honestos, sem interesses escusos, que foquem, de fato, em fazer o País se desenvolver e não pensem, somente, em massacrar o povo e encher os bolsos.

Uma das
“profissões” mais
atrativas hoje
em dia é a de
político

LEITORES

Demissão de ‘rebeldes’

São pessoas que não têm amor por Araçatuba, e é por isso que está esta muvuca (Indicados por vereadores ‘rebeldes’ são exonerados por Dilador, 14/02). Em vez de trabalhar pela cidade, olham para o próprio bolso. É isso que dá. Depois, perto das eleições, estes políticos aparecem com aquela cara lavada, pedindo voto e prometendo o mundo e o fundo, que vão melhorar a cidade. Depois deixam tudo um caos.

Ruy Mori, Araçatuba

■ Dilador, tira todos os chupins da Prefeitura e faz concurso. Não é possível a quantidade de cargos com gente que não faz nada.

Fabiano Barbosa, Araçatuba

■ Quem está no poder esquece que é para trabalhar para o povo, juntamente com os vereadores. Tem que ouvir o povo, senão a cidade fica ruim e o descontentamento é geral.

Paulo Cezar Biondi, Araçatuba

■ Esta administração está mais perdida do que cego em tiroteio, uma verdadeira muvuca. Nunca imaginei que poderia haver uma administração pior do que a do Cido Sérgio.

Carlos Alberto Pinto, Araçatuba

■ Ele não está fazendo isso para economizar, mas pressionar os vereadores que batem de frente com ele. Se for para fazer certo, tem muita gente para ser exonerada.

José Oliveira, Araçatuba

■ Mais do mesmo. Não se pode ter uma posição contrária? Tem que votar sempre a favor do Executivo? Esta é a velha política.

Cristiano Rodrigues, Araçatuba

■ Aumento do IPTU somente de 9,29% neste ano? Peguem os seus impostos do ano passado e comparem com o deste. Parabéns, senhor prefeito e senhores vereadores! Estão fazendo uma bela administração... Só está faltando aplicar o PODC (Planejamento, Organização, Direção e Controle). São princípios básicos e fundamentais do processo de administração, seja público ou privado. Atribuir e comandar as pessoas em seus devidos trabalhos. Guarda Municipal existe para quê? Multas somente? Acho que é para segurança patrimonial, segurança da população, para que possa ir a praças, andar tranquila pela cidade em qualquer horário. Praças limpas e seguras, canteiros centrais das avenidas, ruas com asfalto de qualidade, cidade limpa, qualidade de vida honrosa... Amo Araçatuba! Por isso, quero o melhor para todos nós; por isso, votamos, exercemos os nossos deveres de cidadão, acreditando no possível, sem utopias.

Marcos César Bottaro, Araçatuba

Troca de calça em prova de autoescola

Só gostaria de saber por que as pessoas respeitam regras quando o assunto é Justiça e nas escolas não existe obediência (Jovem veste calça da mãe para não ser barrado em prova de direção, 06/02). Muitos alunos e mães denunciavam as escolas quando se acham prejudicados por terem sido barrados com roupas inadequadas... Dizem até que irão processar as escolas por ‘constrangimento’.

Neuza Garcia, Birigui

■ Era só ter respeitado as normas que não passaria por isso. Simples assim.

Michel Marcon, Araçatuba

■ Que história bacana! Jovem criativo e mãe parceira. Parabéns! Regras são regras e nem por isso perderam a bênção.

Fabiana Maia, Araçatuba

■ Aí depois de habilitado o povo dirige de chinelo, sem camisa, de biquíni, etc.

Notália Pavoni, Araçatuba

■ Já fui barrada no Fórum da Justiça estadual por estar com uma bermuda na altura do Joelho. O que eu fiz? Peguei a calça da minha capa de chuva, que está sempre no bagageiro da moto, coloquei e entrei.

Daiane Cecchin, Birigui

■ O que não fazemos por nossos filhos? Pena que nem todos os filhos têm esta visão. Parabéns a esta mamãe!

Eliandra Moraes, Araçatuba

Cláudia Rodrigues

Nesta vida, cada qual deve seguir o que foi demarcado (Com esclerose múltipla, Claudia Rodrigues é internada novamente, 21/02). É mesmo uma infelicidade que uma moça tão feliz na sua profissão tenha uma vida tão infeliz, pela enfermidade que vai e volta. Que a Mãe Santíssima a abençoe e dê a ela uma oportunidade de seguir com sua vida.

Edison Santos, São Paulo

■ Olha o significado da vida... Somos nada. E também não levamos nada. Que Deus ilumine a sua saúde.

Wilson Fernandes, Araçatuba

O jornal se reserva no direito de selecionar as cartas e editar trechos para garantir o respeito às leis vigentes. As mensagens devem conter o nome completo do autor, profissão, endereço e telefone. O envio pode ser feito por e-mail, Facebook, carta ou diretamente ao jornal.

NICOLIELO



ARTIGO

artigos@folhadaregiao.com.br

■ Os artigos não representam necessariamente a opinião do jornal

Perfeccionismo

CHRISTIAN BARBOSA

Você se considera perfeccionista? Se sim, tem notado que isso está atrapalhando a sua produtividade? Algumas pessoas ficam tão presas aos detalhes em tudo o que fazem, que acabam se tornando chatas – e não só com os outros, mas também com elas mesmas.

Costumo dizer que existem dois tipos de perfeccionista: o saudável e o neurótico. O saudável normalmente estipula objetivos e os enxerga como um desafio, uma oportunidade de aprendizado; já o neurótico costuma ficar assustado diante das metas, pois tem medo de não conseguir alcançar um resultado satisfatório - muitas vezes, esse medo é a própria causa dos maus resultados. O perfeccionista neurótico fica tão exausto com suas próprias cobranças, que acaba entregando menos do que poderia.

Outro hábito dessas pessoas é abdicar de tudo – amigos, família, momentos de lazer, hobbies etc. – para se dedicar a algumas atividades por muito mais tempo do que deveriam; e é claro que isso não é saudável. O grande problema é que elas vivem em um mundo paralelo. Sempre que começam a fazer uma atividade, têm o intuito de alcançar o melhor resultado possível. Mas esse resultado nunca vem. Afinal, nada nunca está bom o suficiente, e os neuróticos sempre tendem a achar que podem melhorar algum detalhe. Acontece que a perfeição é relativa: o que

representa um bom resultado para um pode não significar a mesma coisa para o outro.

Quando seus esforços não são reconhecidos ou recebem críticas, esses perfeccionistas geralmente se sentem frustrados, ficam estressados e, além disso, passam a ter menos tempo para se dedicar às coisas realmente importantes. As pessoas com esse perfil costumam deixar que os resultados as definam. Isso é lamentável.

Mas o que você, perfeccionista, pode fazer para deixar de ser neurótico? Primeiro, é preciso entender que esse comportamento rouba o seu tempo e traz infelicidade e decepção, o que pode até desencadear uma depressão. Quando fica muito tempo parado em uma mesma atividade, você, simplesmente, impede a sua própria evolução.

O passo seguinte para se livrar do perfeccionismo destrutivo é celebrar pequenas vitórias e cobrar-se menos. Quando aprende a comemorar conquistas “pequenas”, o perfeccionista vai eliminando o hábito da

cobrança excessiva. Para os que têm mais dificuldade em se libertar da exigência, encontrar um “anjo da guarda” é uma alternativa interessante. Escolha uma pessoa de confiança para te monitorar e te ajudar a identificar seus exageros.

Acima de tudo, para abandonar esse pensamento tão prejudicial, é fundamental respeitar a si mesmo. A medida mais importante é entender que todos nós temos limitações, e ser perfeito é humanamente impossível.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade.

O perfeccionista
neurótico
fica exausto
com suas próprias
cobranças



MEMÓRIA

23 de fevereiro de 1986

Paroquianos progressistas ligados ao pároco anterior, que passou a dirigir a Pastoral da Terra em Lins, não gostaram do trabalho do padre Tadeu, que prefere uma Igreja mais ligada à Pastoral da Família.



“À imprensa cabe o fundamental papel de criticar construtivamente, mostrando caminhos, tentando aclarar pontos de vista e não seria demasiado dizer-se que a ela cabe a missão sagrada de impor uma filosofia positiva, com vistas ao desenvolvimento da região”

(Folha da Região, 11/6/72, Ano 1, número 1)

EXPEDIENTE

Editora Folha da Região de Araçatuba Ltda.

Diretora-geral

Ana Elza Assis Lemos Canci

Em memória

Genilson Senche

(Diretor-responsável 1974-2001)

Editor-chefe

Arnon Gomes - MTB 44.686/SP

Administração, Redação e Parque Gráfico
Rua Joaquim Fernandes, 443
Jardim Nova Lourdes
CEP 16018-280 - Araçatuba-SP
Telefone PABX (18) 3636-7777

Comercial
Diretor: José Henrique Lemos Canci
Gerente: Marcos Jones da Silva
comercial@folhadaregiao.com.br
Fone (18) 3636-7770

Redação

redacao@folhadaregiao.com.br
Fone (18) 3636-7774

Filado às
críticas

Instituto
Verificador de
Comunicação

IVC

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

APJ

Associação
de Jornalistas